



RELATÓRIO DO COMITÊ DE INSTRUÇÃO E SEGURANÇA GESTÃO 2017 - 2019

HISTÓRICO RECENTE

O CIS tem duas finalidades básicas, a de instrução e a de segurança. A missão do CIS foi claramente descaracterizada nas últimas gestões quando confundiu sua proposta com a de uma Comissão Disciplinar (de punição).

Nossa equipe quer deixar toda a documentação organizada e padronizada, bem como um legado para o qual trabalhamos arduamente, sempre em prol de um paraquedismo melhor e mais seguro.

NOSSA GESTÃO

Desde o início da nossa administração, começamos de fato a trabalhar com a reorganização do material didático e padronização dos programas de instrução.

Ainda que sem recursos, obtivemos progressos que foram apresentados no Simpósio dos Examinadores realizado no dia 10 de novembro de 2018, no auditório da sede da CBPq, em Boituva com presença da maioria dos examinadores (16 em 20).

PRESENÇA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Em conformidade com a proposta do nosso plano de ação que afirma que “o contato direto do CIS com as áreas de paraquedismo, escolas e seus dirigentes ajuda a formar a desejada mentalidade coletiva de segurança e que o CIS continuará a visitar as áreas, fazendo vistorias, certificações e transferindo conhecimentos, métodos e doutrinas”, reiteramos que por meio dos cursos nos fizemos presentes em 17 cidades (Anápolis, Foz do Iguaçu, Rezende, Novo Hamburgo, Piracicaba, João Pessoa, Fortaleza, Boituva, Recife, Londrina, Manaus, São Francisco do Sul, Porto Velho, Macapá, Aracaju, Francisco Beltrão).

Foram contemplados 13 Estados onde realizamos 44 cursos, sendo 18 em Boituva e 26 fora da sede, sendo que destes, 25 foram TBBF, 2 IASL, 8 IAFF, 8 Tandem e 1 Treinador Wing Suit, para um total de 255 candidatos. Foram 138 candidatos TBBF, 55 IAFF, 13 IASL, 44 Tandem e 5 Treinadores de Wing Suit.

CURSO DE TREINADOR DE WING SUIT

Ressalta-se que o curso de Treinador de Wing Suit é o único no mundo que pertence a uma associação nacional e não tem vínculo com nenhuma marca de fabricante.

CURSO TANDEM

Também queremos que seja notado que o CIS alcançou pela primeira vez em 10 anos o resultado notável de ter, nesta gestão, ministrado de forma descentralizada dois cursos de Tandem Pilot no período de 30 dias, sendo um no Norte e outro no extremo Sul do país.



AVALIADORES NO SITE

Dando continuidade à nossa proposta de reorganizar a casa, reiniciamos a catalogação dos avaliadores e pela primeira vez fizemos o lançamento no site daqueles que estão com as suas Folhas de Progressão preenchidas e em dia com as orientações do Código Esportivo.

CURSO DE RTAG

De acordo com a nossa filosofia de segurança, os Responsáveis Técnicos pelas Atividades são a chave para operações de salto mais seguras. Nossa proposta desde o início foi que todas as atividades de salto deveriam ter um RTA treinado pelo CIS que possa zelar pelo cumprimento das Normas de Segurança.

Assim sendo, realizamos com muito sucesso o primeiro curso de formação de RTAs em Boituva no mês de junho liderado pelo experiente Pedro Hilu.

PEPA

O CIS também reimplantou o Programa de Estudo e Prevenção de Acidentes que tem por objetivo registrar, estudar, detectar tendências e divulgar procedimentos para evitar os acidentes.

Na aba “Segurança” do site da CBPq, encontram-se todos os modelos de relatórios de prevenção e de acidentes bem como um novo documento denominado “Conceituações de Segurança” com a definição dos termos usados pela PEPA, bem como alguns materiais de prevenção produzidos neste trabalho.

Com base nos relatórios e investigação de todos acidentes ocorridos nesta gestão o CIS realizou um trabalho com foco na prevenção de futuros acidentes, que foi apresentado nos simpósios regionais e disponível para publicação no site da CBPq.



CBPq
Comissão de Instrução e Segurança



DIA DA SEGURANÇA

Conforme previsto no Código Esportivo, preparamos em 2017 e 2018 material de divulgação e apresentação para que as Federações, Escolas, Clubes e Instrutores realizassem eventos do Dia da Segurança. O material foi publicado no site da CBPq, onde pode ser facilmente encontrado. Cabe às Federações uma maior divulgação local entre seus clubes e instrutores para que essa iniciativa cresça cada vez mais. O Dia da Segurança é uma iniciativa que pretende crescer a cada ano e ajudar no desenvolvimento da Consciência Coletiva da Segurança e dos Agentes Multiplicadores da Segurança.

CURSO AVANÇADO DE INSTRUTORES - AIC

Durante a nossa gestão realizamos o AIC – Curso Avançado de Instrutor com sucesso absoluto sem a necessidade de trazer EE (Examinadores Examinadores) estrangeiros.

O curso foi ministrado pelo EE Ricardo Pettená, realizado na cidade de Piracicaba no período de 15 a 19 de setembro de 2018 e teve a participação de 5 candidatos.

SIMPÓSIO DE PADRONIZAÇÃO DOS EXAMINADORES

Durante o Simpósio de padronização dos Examinadores apresentamos os novos padrões de curso do CIS, juntamente com toda a documentação, material de estudos, provas, folhas de avaliação, planos de curso, apresentações, fotos, ilustrações e planos de aulas dos programas de instrução do CIS. O curso de instrutor AFF foi modificado e o novo modelo apresentado aos examinadores.

MATERIAL PADRONIZADO NO DROPBOX

Todo o material dos cursos foi revisado e padronizado e se encontra à disposição dos examinadores no Dropbox.

MANUAL DOS PADRÕES

O manual dos padrões do CIS foi apresentado durante o Simpósio de Padronização dos Examinadores e servirá de norma para a documentação do CIS, podendo inclusive ser usado pelos outros Comitês.

PROCESSO DE FINALIZAÇÃO DOS CURSOS

Percebemos que havia uma grande falha no processo de fechamento dos cursos pois os candidatos eram orientados a eles próprios encaminharem a documentação final a CBPq/CIS, desta forma muitos candidatos estavam com sua documentação incompleta e com algumas divergências.

Foi implantado um sistema onde o próprio Diretor de Curso tem a responsabilidade de conferir, digitalizar e encaminhar para o CIS a documentação completa de cada candidato.



Com este processo somado ao material padronizado, o nível e controle dos cursos podem ser muito melhores acompanhados.

PASTAS VIRTUAIS DIGITALIZADAS

O novo processo de fechamento de cursos acima relatado, com todos documentos digitalizados, possibilitou um melhor acesso das pastas dos candidatos, que hoje estão todas digitalizadas em pastas virtuais além dos arquivos físicos na sede da CBPq.

DEVERES DOS DIRETORES DE CURSO

Todos os examinadores assinaram um documento no qual declaram estar cientes das suas obrigações como Diretores de Curso. Entre outros resultados positivos que este documento trouxe para o CIS, estão as responsabilidades dos examinadores antes, durante e depois do curso. Uma atenção especial desta gestão foi dedicada à padronização dos programas de instrução.

SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA

O CIS iniciou o planejamento do SGS para implantação em escolas e áreas de paraquedismo. Um SGS (Sistema de Gestão da Segurança) sistematiza os processos que tornam as atividades de salto mais seguras, incorporando a segurança na cultura e nos objetivos das escolas. Escolas e clubes que prestam serviços deveriam implantar um SGS, pois ele avalia as áreas de risco, analisa as probabilidades de ocorrência e o impacto das consequências caso venham a ocorrer. Identificando, conhecendo e atuando sobre cada área de risco, podemos prevenir, mitigando os seus efeitos ou nos preparando caso um acidente venha a ocorrer. Escolas com SGS implantado e que passem na inspeção do CIS receberão o selo de certificação da CBPq.

SIMPÓSIOS DE SEGURANÇA

Foram realizados 5 Simpósios de Segurança para os Instrutores, os quais tiveram uma excelente repercussão, de acordo com a pesquisa que fizemos, além de uma ampla cobertura da Revista Air Press e até mesmo de um canal de televisão aberta. Os eventos, ainda que direcionados aos profissionais, foram abertos a toda a comunidade paraquedista. O Simpósio do Centro-Oeste foi gravado e o material editado será publicado no site da CBPq e servirá para futuros eventos desta natureza. A intenção desta gestão seria transformar o material das palestras em apostilas para que pudessem ser utilizados pelas Federações.

MENTALIDADE COLETIVA DA SEGURANÇA

Por intermédio dos Simpósios, o CIS iniciou a campanha de criação de uma MENTALIDADE COLETIVA DA SEGURANÇA e dos AGENTES DE SEGURANÇA. Essa cruzada pela segurança tem como objetivo elevar o índice de percepção, compreensão e proatividade de toda a classe de paraquedistas quanto a segurança das atividades de salto. Cada paraquedista passa a ser um



agente da segurança com empoderamento, dinamismo e eficácia no combate contra a indisciplina, a complascência e a incompetência inconsciente, muitas vezes fruto do seu próprio ego e outras vezes causado pelo desconhecimento dos riscos do esporte.

REGIMENTO INTERNO

O regimento interno foi atualizado e está publicado no site da CBPq. Nele estão previstas as Normas Internas da estrutura e operação do Comitê de Instrução e Segurança.

CÓDIGO DE ÉTICA e COMISSÃO DE ÉTICA

O Código de Ética é um documento interno do CIS pertinente aos Examinadores e profissionais de paraquedismo em geral. Ele foi escrito e está publicado no site da CBPq. A Comissão de Ética é um órgão independente constituído por meio dos votos dos Examinadores para períodos de dois anos. A C.E., além de julgar os seus pares, também tem o propósito de garantir uma evolução contínua dos projetos de segurança. Foi feita uma votação entre os atuais Examinadores e os membros indicados para compor a primeira Comissão para os próximos dois anos são: Marcos Farias (Babu), Marcelo Longo e Erick Rocha.

STJD E COMISSÕES DISCIPLINARES

O nosso plano de ação inicial previa apoiar a consolidação do sistema judicante do paraquedismo para que o CIS pudesse se desvincular totalmente da falsa ideia preconcebida de que ele seria um comitê com autoridade de Polícia e de Punições. Hoje o STJD está totalmente regularizado, tem o seu Tribunal Pleno com todos os auditores nomeados oficialmente de acordo com a Lei Federal que o regulamenta, tem sala com secretária *full time* na sede da CBPq, site (www.stjd.com.br) e está montando as Comissões Disciplinares. Uma grande vitória para o nosso esporte.

PUBLICIDADE A NÍVEL NACIONAL

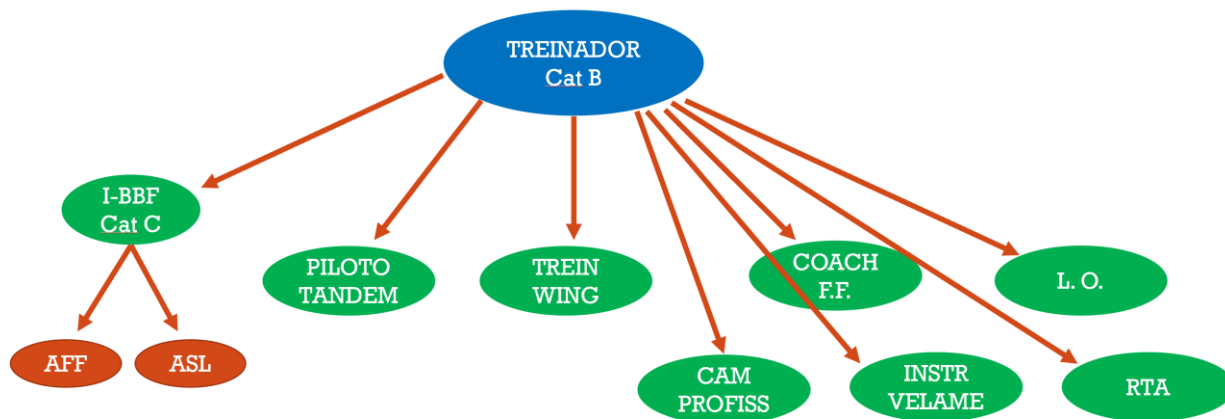
A Revista Air Press, após comparecer ao primeiro evento da série de Simpósios de Segurança decidiu dedicar uma edição especial totalmente dedicada à segurança alicerçada nos blocos de palestras realizadas nos 2 dias.

NOVA PROPOSTA DE SUBORDINAÇÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS

Pretendemos apresentar à Assembleia Geral a proposta de uma nova hierarquia de cursos profissionalizantes que corrige alguns problemas que hoje são encontrados pelo CIS na prática. O curso de TREINADOR será mais simples e abrangente e passa a ser a exigência para todos os cursos profissionais da CBPq. O Treinador, nesta nova proposta, NÃO salta com alunos. O seu papel é de monitor (também poderíamos entendê-lo como um auxiliar de solo dos instrutores), uma posição na qual farão um trabalho similar a um estagiário nas escolas, onde irão adquirir



a experiência e a vivência necessárias para poder, depois que tiverem os requisitos, se candidatar a qualquer um dos cursos profissionalizantes um nível acima. A ilustração abaixo representa o novo conceito de ordenação dos programas de instrução, o qual esperamos que seja implantado durante a próxima gestão do Comitê de Instrução e Segurança.



CONCLUSÃO

Este é apenas um breve resumo do que o Comitê de Instrução e Segurança realizou durante a gestão do presidente Raimundo Pereira dos Santos (Neto) sob a chefia de Erick Rocha e Fabio Pelayo, e de como pretendemos terminar nosso trabalho com a realização de mais dois Simpósios de Instrutores.

Temos a convicção de que estamos levando o paraquedismo moderno e a mentalidade da segurança coletiva para os quatro cantos do país, pois este é o propósito da Confederação Brasileira de Pára-quedaismo e o objetivo do CIS.

Na certeza de que desempenhamos o nosso trabalho com empenho e acerto nas decisões e ações, agradecemos.

Boituva, 16 de março de 2019

COMITÊ DE INSTRUÇÃO E SEGURANÇA
Fabio Pelayo



Chefe do CIS